

OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS A EXISTÊNCIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.

Hellen Dias De SOUZA (Unileste); Kelly Quintão SATHLER (Unileste); Malu Silveira JABOUR (Unileste)

Introdução: A descoberta do câncer não só interfere nos aspectos físicos, mas também nos aspectos emocionais, sociais e subjetivos do paciente, visto que a vida é um processo de existir e as pessoas estão sempre buscando um sentido para este existir. Ao receber o diagnóstico de câncer, a maneira como a pessoa lida com essa experiência, refere-se à sua forma de ser-no-mundo. Entende-se como ser-no-mundo o modo como a pessoa estabelece relação consigo mesma, marcado pela subjetividade, pela autoconsciência e a forma que o mundo se apresenta para a mesma. Dessa forma, cada paciente experiencia seus sentimentos de forma única. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é compreender os sentidos que o paciente atribui à sua existência após a descoberta do câncer. **Utilizou-se como suporte teórico a Psicologia Existencial, que auxilia na compreensão dos sentimentos que o paciente vivência a partir do conceito** **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva e exploratória e o estudo de campo. Para a análise dos dados aplicou-se os recursos da Análise de Conteúdo. Em relação a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. Vale ressaltar que os dados coletados ainda estão em processo de análise. Foram entrevistadas cinco pacientes oncológicas, do sexo feminino, com a idade entre 19 e 83 anos, que estão em processo de tratamento há pelo menos 4 meses. **Resultados:** Dentre os dados que já foram analisados, apresentam-se os seguintes resultados e discussões, a primeiro momento, ao receberem o diagnóstico, a maioria das entrevistadas relatou ter sentido medo, por mais que já esperassem o diagnóstico de câncer. De acordo com Simões (2007), quando o paciente recebe o diagnóstico de câncer, pode ocorrer um profundo impacto em sua vida, muitas vezes surgindo sentimentos e pensamentos negativos, como o medo e a tristeza.

Todavia, após esse primeiro impacto, a maioria relatou ficarem tranquilas. Guerrero et al, (2011) cita que alguns sentimentos podem dificultar o paciente a seguir em frente e como uma forma de lidar com eles, muitos pacientes recorrem a estratégias de enfrentamento, como por exemplo a fé ou sua crença religiosa, desta forma, com a entrevista, pode perceber-se que a crença na espiritualidade trouxe sentimentos de esperança e alento diante da doença, grande parte das entrevistadas alegaram que colocaram nas mãos Deus, e a partir disso passaram a aceitar o câncer, como um propósito maior em suas vidas. Tal fato está ligado também como a forma de ser-no-mundo do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que, após a análise completa dos dados coletados, espera-se observar que os impactos gerados pelo câncer na vida das pacientes entrevistadas possam repercutir em novos sentidos dados pelas pacientes em seu processo de existência, visto que é importante compreender os sentimentos que cada paciente dá a sua experiência.

Palavras-chave: Paciente oncológico. Existência. Ser-no-mundo.